

AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística).

Critérios de Avaliação e Programa Curricular do Curso Básico de Música – 1º e 2º Graus / 2º Ciclo

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
b) Informação e comunicação	utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos <i>media</i>, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
c) Raciocínio e resolução de problemas	interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.

Critérios de Avaliação e Programa Curricular do Curso Básico de Música – 1º e 2º Graus / 2º Ciclo

d) Pensamento crítico e pensamento criativo	pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Os alunos conceitualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
e) Relacionamento interpessoal	adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interação. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.

Critérios de Avaliação e Programa Curricular do Curso Básico de Música – 1º e 2º Graus / 2º Ciclo

g) Bem-estar, saúde e ambiente	adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.
h) Sensibilidade estética e artística	reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
i) Saber científico, técnico e tecnológico	compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.

Matriz da Prova de Transição/Ingresso para o 2º Grau de Formação Musical

PROVA ESCRITA	Pontuação
1 – Escrita de frases rítmicas: métrica binária (6 tempos) e métrica ternária (5 tempos)	14
2 – Escrita de frase melódica (em clave de Sol)	19
3 – Identificação auditiva de intervalos musicais	9
4 – Identificação auditiva de acordes Perfeitos (Maior e menor)	10
5 – Identificação auditiva de escalas (Maiores e variantes menores)	11
6 – Quadro de audição (identificar o modo, o compasso e a métrica de uma obra)	5
7 – Classificação de intervalos musicais em claves de Sol e de Fá	8
8 – Construção de acordes Perfeitos (Maior e menor), em claves de Sol e de Fá	9
9 – Construção de escalas (Maiores e variantes menores), em claves de Sol e de Fá	10
10 – Pergunta teórica	5
Total	100

PROVA ORAL	Pontuação
1 – Leitura de frase rítmica: métrica binária	15
2 – Leitura de frase rítmica: métrica ternária	15
3 – Leitura solfejada em pauta dupla	20
4 – Leitura melódica a solo (sem acompanhamento)	30
5 – Leitura melódica, com acompanhamento (ao piano)	20
Total	100

Matriz do Exame de Equivalência à Frequência do 2º Grau de Formação Musical/

PROVA ESCRITA	Pontuação
1 – Escrita de frases rítmicas: métrica binária (6 tempos) e métrica ternária (5 tempos)	14
2 – Escrita de frase melódica (em clave de Sol)	18
3 – Identificação auditiva de intervalos musicais	9
4 – Identificação auditiva de acordes Perfeitos, Aumentados e diminutos	9
5 – Identificação auditiva de escalas (Maiores e variantes menores)	9
6 – Identificação e correção de erros melódicos e rítmicos numa melodia	7
7 – Quadro de audição (identificar o modo, o compasso e a métrica de uma obra)	5
8 – Classificação de intervalos musicais em claves de Sol e de Fá	7
9 – Construção de acordes Perfeitos, Aumentados e diminutos (em claves de Sol e de Fá)	8
10 – Construção de escalas (Maiores e variantes menores), em claves de Sol e de Fá	9
11 – Pergunta teórica	5
Total	100

PROVA ORAL (com marcação de compasso)	Pontuação
1 – Leitura de frase rítmica: métrica binária	15
2 – Leitura de frase rítmica: métrica ternária	15
3 – Leitura solfejada em claves alternadas de Sol e de Fá	20
4 – Leitura melódica a solo (sem acompanhamento)	30
5 – Leitura melódica, com acompanhamento (ao piano)	20
Total	100

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

OS ALUNOS DEVEM SER CAPAZES DE:

COGNITIVAMENTE:

Desenvolver a inteligência musical;

Associar a notação do texto musical que é lido (entoado) ao som que é produzido e ouvido;

Compreender e refletir sobre a tonalidade, métrica e expressividade do texto musical que é lido e/ou ouvido;

Desenvolver a memória e inteligência auditivas - reconhecer, identificar e discriminar auditivamente;

Desenvolver o discernimento e reflexão musical;

Tomar consciência e compreender a lógica e relação entre:

- notas – a sua altura e notação;
- células rítmicas – a sua duração e notação;
- acordes – as suas notas, alturas e notação.

Desenvolver métodos de trabalho;

Improvisar a solo e em grupo como resposta a cifras ou a frases melódicas/rítmicas;

Escrever uma e duas vezes de frases musicais escutadas ao piano ou em gravação, nos registos médio, grave e agudo - melódicas; harmónicas; rítmicas;

Reconhecer e identificar auditivamente características expressivas, estilísticas, formais de obras dos períodos clássico, barroco e romântico;

Teorizar sobre os conteúdos programáticos.

PERFORMATIVAMENTE:

Entoar fluentemente a solo ou com acompanhamento ao piano, a uma, duas, três ou quatro vozes, com crescente domínio da dicção e afinação como resposta a um texto musical escrito, explorando as dinâmicas e articulações;

Verbalizar fluentemente frases rítmicas multimétricas unitemporais com crescente domínio da coordenação psico-motora;

Percutir e verbalizar fluentemente frases polirrítmicas a 2 partes com crescente domínio da coordenação psico-motora;

Percutir ou verbalizar fluentemente frases rítmicas a uma parte, em métrica simples e composta com crescente domínio da coordenação psico-motora;

Solfejar fluentemente por relatividade nas claves de sol, fá, dó 3ª linha, dó 4ª linha;

Improvisar melodicamente como resposta a cifras escritas ou frases melódicas e rítmicas dadas.

CRATIVAMENTE:

Improvisar;

Compor;

Ajuizar e fazer apreciação crítica e estética, isto é, expressar as suas preferências e gostos pessoais com uma fundamentação adequada às suas idades e desenvolvimento musical;

Relacionar as atividades musicais com outras áreas de aprendizagem.

ATITUDES:

Intra-pessoalidade;

Inter-pessoalidade;

Auto-confiança;

Autoestima;

Socialização;

Motivação;

Postura.

Critérios de Avaliação e Programa Curricular do Curso Básico de Música – 1º e 2º Graus / 2º Ciclo

1º GRAU/5º ANO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

MELODIA:

Escrita de frases melódicas (com predominância de intervalos de 2ª M e m, 3ª M e m, 4ª P, 5ª P, 8ª P) Maiores e variantes menores, em métrica simples e composta;

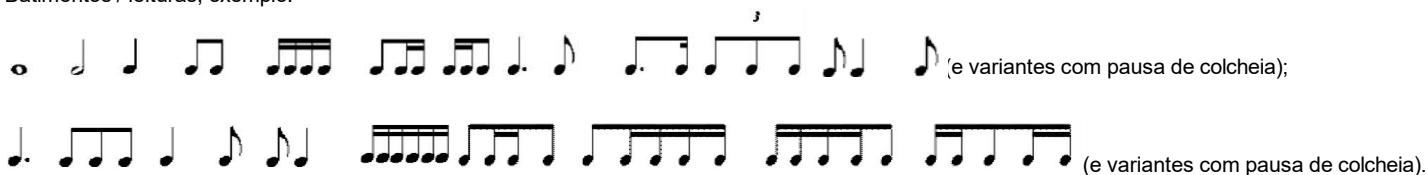
Leitura entoada de frases melódicas escritas, com predominância de intervalos de 2ª M e m, 3ª M e m, 4ª P, 5ª P, 8ª P) Maiores e variantes menores, em métrica simples e composta, a uma, duas ou três vozes;

Identificação, reconhecimento, entoação e discriminação auditiva de:

- escalas Maiores e menores (natural e harmónica);
- intervalos de 2ª M e m, 3ª M e m, 4ª P, 5ª P, 8ª P .

RITMO:

Batimentos / leituras; exemplo:



Compassos regulares simples e compostos;

Escrita de frases rítmicas a uma parte em métrica simples com UT=semínima (até 6 tempos) e em métrica composta com UT= semínima pontuada (até 5 tempos);

Leituras:

- rítmicas a uma parte em métrica simples e composta;
- solfejas nas claves de sol e fá (em claves simples e pauta dupla).

HARMONIA:

Identificação, reconhecimento, entoação e discriminação auditiva e escrita de sequências de:

- acordes Maiores e menores no estado fundamental (com e sem lógica tonal funcional);
- intervalos de 2ª M e m, 3ª M e m, 4ª P, 5ª P, 8ª P.

CONCEITOS TEÓRICOS:

Normas de escrita musical – figuras e pausas musicais, notas, pentagrama, claves, alterações;

Ordem e armações de clave das alterações;

Tónica e Sensível;

Escala Maior, escalas relativas e escalas menores (natural e harmónica);

Acordes Perfeitos: Maiores e menores;

Articulação – legato / staccato;

Dinâmica – piano / forte;

Contratempos;

Definição prática de ritmo/duração – pulsação; figuras e pausas musicais; ligadura de prolongação; ponto de aumentação;

Diferença entre métricas de subdivisão binária e ternária;

Classificar indicações de compasso (compasso, métrica e U.T.);

Intervalos - conjuntos/disjuntos;

Construção de:

- acordes Perfeitos, Maiores e menores, no estado fundamental;
- escalas Maiores e menores (natural e harmónica).

Noções básicas sobre as características expressivas, estruturais e instrumentais da música no período Barroco;

Classificação de intervalos melódicos e harmónicos (todos, dentro do âmbito da 8ª P);

Identificação auditiva (estilo, modo, compasso) das obras do programa.

2º GRAU/6º ANO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

MELODIA:

Escrita de frases melódicas, não modulantes, Maiores e variantes menores, em métrica simples e composta;

Leitura entoada de frases melódicas escritas, não modulantes, Maiores e variantes menores, em métrica simples e composta, a uma, duas ou três vozes;

Identificação, reconhecimento e discriminação auditiva de:

- escalas Maiores e menores (natural, harmónica e melódica); escala cromática;
- intervalos (todos, dentro do âmbito da 8ª P).

RITMO:

Batimentos / leituras;

Compassos regulares simples e compostos;

Escrita de frases rítmicas a uma parte em métrica simples com UT=semínima (até 6 tempos) e em métrica composta com UT=semínima pontuada (até 5 tempos);

Leituras:

- rítmicas a uma parte em métrica simples e composta;
- solfejadas nas claves de sol e fá (em claves simples, pauta dupla e claves alternadas).

HARMONIA:

Identificação, reconhecimento, entoação e discriminação auditiva e escrita de sequências de:

- acordes Perfeitos (Maiores e menores), diminutos e Aumentados, no estado fundamental (com e sem lógica tonal funcional);
- intervalos (todos, dentro do âmbito da 8ª P).

CONCEITOS TEÓRICOS:

Quiálteras;

Síncopas (regular e irregular);

Modo Maior / menor – graus tonais;

Escala menor melódica;

Tetracorde;

Acordes diminutos e aumentados;

Construção de:

- acordes Perfeitos (Maiores e menores), diminutos e Aumentados, no estado fundamental;
- escalas Maiores e menores (natural, harmónica, melódica); escala cromática.

Classificação de intervalos melódicos e harmónicos (todos, dentro do âmbito da 8ª P);

Identificação auditiva (estilo/época, modo, compasso) das obras do programa;

Noções básicas sobre as características expressivas, estruturais e instrumentais da música no período Clássico e Romântico.